

DENGUE / Prefeito da cidade decretou estado de emergência devido à alta de casos de dengue no início de 2026. Especialistas não descartam a chegada da epidemia a Brasília, onde o número de infectados caiu mais de 90%

Calamidade em Caldas Novas

» MILA FERREIRA
» ANA CAROLINA ALVES

Nos primeiros 12 dias de 2026, foram registrados 87 casos suspeitos de dengue em Caldas Novas (GO), município com mais de 100 mil habitantes. Por isso, na última terça-feira, o prefeito Kleber Marra decretou situação de calamidade pública devido à alta incidência de casos. Segundo o decreto publicado, houve ainda 36 notificações de casos de chikungunya. A arbovirose também é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo que transmite a dengue.

Com registros de casos de dengue superiores ao mesmo período de anos anteriores, o governo local avalia que há início de uma severa epidemia, o que representa um grave risco à saúde pública.

De acordo com o infectologista do Hospital Brasília, da Rede Américas Henrique Valle Lacerda, a epidemia registrada em Caldas Novas pode chegar a Brasília. "A dengue não respeita limites geográficos. Depende, principalmente, da presença do *Aedes aegypti* e da circulação do vírus em uma população suscetível. O deslocamento de pessoas infectadas, aliado a condições climáticas favoráveis e à existência de criadouros do mosquito, cria um cenário propício para a transmissão local", explica o médico.

Para evitar que isso ocorra, segundo o especialista, é fundamental intensificar as ações de controle do vetor, com eliminação sistemática de água parada, fortalecimento da atuação dos agentes de saúde, vigilância epidemiológica ativa e adesão da população às medidas individuais de proteção. "É recomendado o uso regular de repelentes e a busca precoce por atendimento diante de sintomas suspeitos, além da vacinação nos grupos indicados, que ajuda a reduzir casos graves e a pressão sobre o sistema de saúde", orienta Henrique Lacerda.

A médica especialista em Família e Comunidade e integrante da plataforma de consultas INKI

Cláudio Alvarenga/Divulgação



Município goiano registrou 87 casos suspeitos de dengue e 36 notificações de chikungunya nos primeiros 12 dias deste ano

Sintomas

- » Febre alta
- » Enjoo
- » Dor nas articulações
- » Dor de cabeça e/ou atrás dos olhos
- » Moleza
- » Manchas vermelhas pelo corpo

Sinais mais graves

- » Dor na barriga intensa
- » Vômitos frequentes
- » Tontura ou sensação de desmaio
- » Dificuldade de respirar
- » Sangramento no nariz, gengivas e fezes
- » Cansaço e/ou irritabilidade

Fonte: Ministério da Saúde

Liliana Leite afirma que a situação em Caldas Novas não é um evento isolado, mas sim, um reflexo de um cenário de "hiperdemização" no Brasil, onde circulam simultaneamente os quatro sorotipos do vírus.

"A possibilidade de chegar a Brasília fundamenta-se em três pilares principais observados nos estudos epidemiológicos mais recentes. A conectividade e mobilidade, uma vez que existe um fluxo intenso de pessoas entre o Sul de Goiás e o DF; o clima e o ambiente, já que Brasília compartilha as mesmas condições climáticas e a erosão de barreiras, uma vez que a urbanização acelerada criou um corredor contínuo para o vetor", detalha Liliana. "Para impedir que a introdução do vírus se transforme em uma epidemia de grandes proporções no DF,

a resposta precisa ser integrada e imediata, focando em retirar as condições que o mosquito precisa para se reproduzir", alerta.

Situação no DF

Em 2024, ano marcado por uma epidemia em todo o país, o DF registrou 278 mil casos da doença e 440 mortes. Em 2025, os números caíram 96%, com aproximadamente 11 mil casos e um óbito. Este ano, um caso foi registrado até o momento, segundo dados da Secretaria de Saúde (SES-DF). De acordo com a pasta, a redução está associada ao trabalho contínuo de vigilância epidemiológica, monitoramento das casas e ações da Vigilância Ambiental para o controle do mosquito transmissor.

Apesar da redução, a SES-DF informou que ampliou as ações de prevenção ao longo de todo o ano, especialmente após os altos índices registrados em 2024. De acordo com a pasta, o enfrentamento ao *Aedes aegypti* passou a atingir todas as fases de desenvolvimento do mosquito — do ovo ao inseto adulto — com reforço das visitas domiciliares, controle ambiental e uso de larvícidas em áreas de grande circulação.

Ao todo, foram convocados 428 Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde e 432 Agentes Comunitários de Saúde, com visitas a mais de 1,8 milhão de casas. As ações incluem a aplicação de borrafação residual em imóveis estratégicos, a instalação de mais de 3,2 mil estações disseminadoras de larvícidas — que ampliam a autodisseminação do produto — e o uso de

Como se proteger

- » Uso de telas nas janelas e repelentes em áreas de reconhecida transmissão;
- » Remoção de recipientes que possam se transformar em criadouros de mosquitos;
- » Vedação dos reservatórios e caixas de água;
- » Desobstrução de calhas, lajes e ralos;
- » Participação na fiscalização das ações de prevenção e controle da dengue executadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Fonte: Ministério da Saúde

cerca de 3,8 mil ovitrampas para monitorar a presença do mosquito. No combate ao mosquito adulto, a SES-DF mantém ações de bloqueio químico por pulverização espacial e intervenções preventivas em pontos considerados críticos.

A Secretaria informou que utiliza drones no mapeamento aéreo de áreas prioritárias, o que permitiu a análise de mais de 2,1 mil hectares em 22 regiões administrativas e a identificação de milhares de possíveis focos. Outra frente destacada é o uso do método Wolbachia, com a liberação de mosquitos infectados pela bactéria que impede o desenvolvimento de vírus como os da dengue, Zika, chikungunya e febre amarela, em 10 regiões administrativas com histórico de alta transmissão.

Com relação à vacinação, o imunizante contra a dengue segue disponível nas Unidades Básicas de Saúde para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, em esquema de duas doses com intervalo de 90 dias, sem previsão de ampliação da faixa etária.

HOMENAGEM

40 anos do Prêmio Colunistas Brasília

» VITÓRIA TORRES

O Prêmio Colunistas Brasília chega à sua 40ª edição construindo ao longo de quatro décadas no mercado de comunicação, marketing e publicidade reconhecimento dos trabalhos das agências e veículos de comunicação.

As inscrições estão abertas e seguem até o dia 20 de janeiro, contemplando trabalhos produzidos ou veiculados entre outubro de 2024 e 30 de dezembro de 2025. Projetos realizados em 2024 que ainda não concorreram também são elegíveis. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site premiocolunistas.com.br.

Fundado em 1968 por Armando Ferrentini, Cíceró Silveira, Elói Simões e Fernando Reis, o Prêmio Colunistas analisava exclusivamente o cenário de São Paulo, mas rapidamente ganhou dimensão nacional, por um júri formado por jornalistas especializados. Em Brasília, a relevância da premiação foi

oficialmente reconhecida em 2014, quando passou a integrar o calendário oficial de eventos do Distrito Federal, tornando-se a única premiação da publicidade brasileira com reconhecimento do Executivo estadual.

Atualmente, o prêmio avalia todas as frentes do marketing e da publicidade no país, distribuídas em 12 categorias principais, como Branded Content, Digital, Filme, Inovação, OOH, RP e Técnica, além de diversas subcategorias. Nesta edição, há duas novidades no setor: as subcategorias Influença e Inteligência Artificial, incluídas nas áreas de Digital e Técnica.

Um dos pilares do Colunistas Brasília é a valorização de novos talentos. O processo de julgamento também é um diferencial, com a participação de 40 profissionais de criação em um júri on-line para a formação do shortlist, seguido por debates presenciais que definem os vencedores das medalhas de Grand Prix, Ouro, Prata, Bronze e Finalistas.

Podem participar empresas e profissionais de qualquer região do país que tenham atuado no planejamento, criação, desenvolvimento, produção ou aprovação das peças inscritas. A inscrição deve ser feita na regional correspondente ao estado onde está sediada a equipe criativa responsável pelo projeto.

Material cedido ao Correio



Contamos com a participação das empresas que formam a cadeia produtiva da comunicação. A inclusão da IA e Influencer, foi no sentido de acompanhar a evolução do mercado publicitário brasileiro e para atender solicitação do mercado"

Fernando Vasconcelos,
diretor do Prêmio
Colunistas Brasília

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@abr.com.br

Sepultamentos em 15 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Ademilson Ribeiro Viana, 49 anos
Antônia Maria Alves Silva, 72 anos
Benito Lima Vasconcelos, 87 anos
Genésio Félix da Costa, 87 anos
Indiápolis Matos Medeiros, 65 anos
Ivanil Jesus dos Santos, 69 anos
José Alves da Silva, 72 anos
José Cláudio Barbosa, 77 anos
Juracy Rebouça da Costa Oliveira, 90 anos
Márcio Cunha Portilho, 45 anos

Maria Dvani Moreira de Almeida, 73 anos

Marilda de Oliveira e Souza Reis, 69 anos
Marisa Modesta de Oliveira, 59 anos
Pedro Mota dos Santos, 77 anos
Ricardo D'Avila Silva, 68 anos
Sebastiana Nonata de Sousa Oliveira, 78 anos
Sebastião Guimarães, 84 anos
Veronica Maria de Aguiar, 65 anos
Yale Castelo Branco Matutino Gomes, 95 anos

» Taguatinga

Bruno da Conceição Silva, 43 anos
Dario Pereira dos Santos, 49 anos
Fábio Soares da Rocha, 41 anos
Gentil Ferreira de Souza, 65 anos
José Waldemir Francisco de Souza, 74 anos
Lucca Cristhian Barbosa Rodrigues, menos de 1 ano
Maria de Jesus Gomes Silva, 89 anos
Maria Sufia de Oliveira Lima, 74 anos
Marilene Hallier de Castro, 73 anos
Ondina Maria dos Reis, 88 anos

Terezinha Cabral de Sousa, 99 anos

» Gama

Antônio Francisco da Silva, 78 anos
Esther Rodrigues das Neves Costa, menos de 1 ano
Juarez Resende, 29 anos
Maria Servola de Barros, 90 anos

» Planaltina

André Vitor Feliciano Maciel, 18 anos

Arlene dos Santos Dias, menos de 1 ano

Maria Edineide Martins de Souza, 36 anos

Marlice José Gomes, 64 anos

Neusa Maria da Silva, 60 anos

» Brazlândia

Elisa Ribeiro Lopes Pereira, 65 anos
Maria da Assunção da Silva Oliveira, 85 anos
Weslei de Lacerda da Silva Sá, 41 anos

» Sobradinho

Rafael Pereira Gomes Pessoa, 23 anos

» Jardim Metropolitano — Cremação

Zélia Ferreira Lima, 93 anos
Wanderson Ricardo Santos, 48 anos